

**IDADE, CRESCIMENTO E MORTALIDADE DO PEIXE-PORCO, *Balistes capriscus*,  
CAPTURADO NA COSTA SUDESTE-SUL DO BRASIL (23° S – 28°S)**

ATALIBA, Camila Camargo <sup>1,3</sup>, CASTRO, Paula Maria Gênova de <sup>2,4</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Aquicultura e Pesca - Programa de Pós-graduação do Instituto de Pesca - cataliba@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora Científica - paula@pesca.sp.gov.br

<sup>3</sup> Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

<sup>4</sup> Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CEP: 05001-900

A idade e crescimento do peixe-porco, *Balistes capriscus*, na costa sudeste-sul do Brasil foram estudados através do exame de cortes do primeiro espinho dorsal de 201 indivíduos capturados pela frota comercial, cujos desembarques ocorreram em Santos e Guarujá (SP). A análise do índice de incremento marginal e da porcentagem de borda sugere que os anéis de crescimento se formam uma vez ao ano, durante o inverno. Os parâmetros de crescimento de von Bertalanffy, pelo comprimento furcal observado em cada idade, foram estimados em:  $L_{\infty}=489,5$  mm,  $k=0,19$  ano<sup>-1</sup> e  $t_0=-0,49$  ano (fêmeas);  $L_{\infty}=489,5$  mm,  $k=0,11$  ano<sup>-1</sup> e  $t_0=-2,25$  ano (machos); e  $L_{\infty}=489,5$  mm,  $k=0,13$  ano<sup>-1</sup> e  $t_0=-1,02$  ano (sexos agrupados). A idade máxima alcançada de *B. capriscus* pelo retrocálculo foi de 9 anos (fêmeas) e 8 anos (machos). Estimaram-se as taxas de mortalidade natural(M), total(Z), por pesca(F), de exploração(E), sobrevivência(S) e longevidade(A) de *B. capriscus*, com os seguintes resultados:  $M=0,38$  ano<sup>-1</sup>,  $Z=1,18$  ano<sup>-1</sup>,  $F=0,80$  ano<sup>-1</sup>,  $E=0,68$  ano<sup>-1</sup>,  $S=31\%$  e  $A_{0,95}=22$  anos. A relação comprimento-peso para a espécie foi de  $W_t=0,000002*L_f^{3,044}$ . Com base nos resultados e considerando os desembarques ocorridos nos portos do RJ, SP, PR, SC e RS, pode-se inferir que houve diminuição em F e E em relação a 1996-2000. Os desembarques totais de peixe-porco ocorridos no período 1996-2000 foram de 29.637,3 t, enquanto que em 2001-2005 foi de 26.537,0 t, o que corresponde a um decréscimo de 10,5% no volume desembarcado. Entretanto, o valor de  $E=0,68$  ano<sup>-1</sup>, obtido para *B. capriscus*, ainda se encontra acima do valor recomendado de exploração e sustentabilidade do estoque.

Palavras-chave: Balistidae, parâmetros populacionais, 1º espinho dorsal, método direto, pesca de arrasto